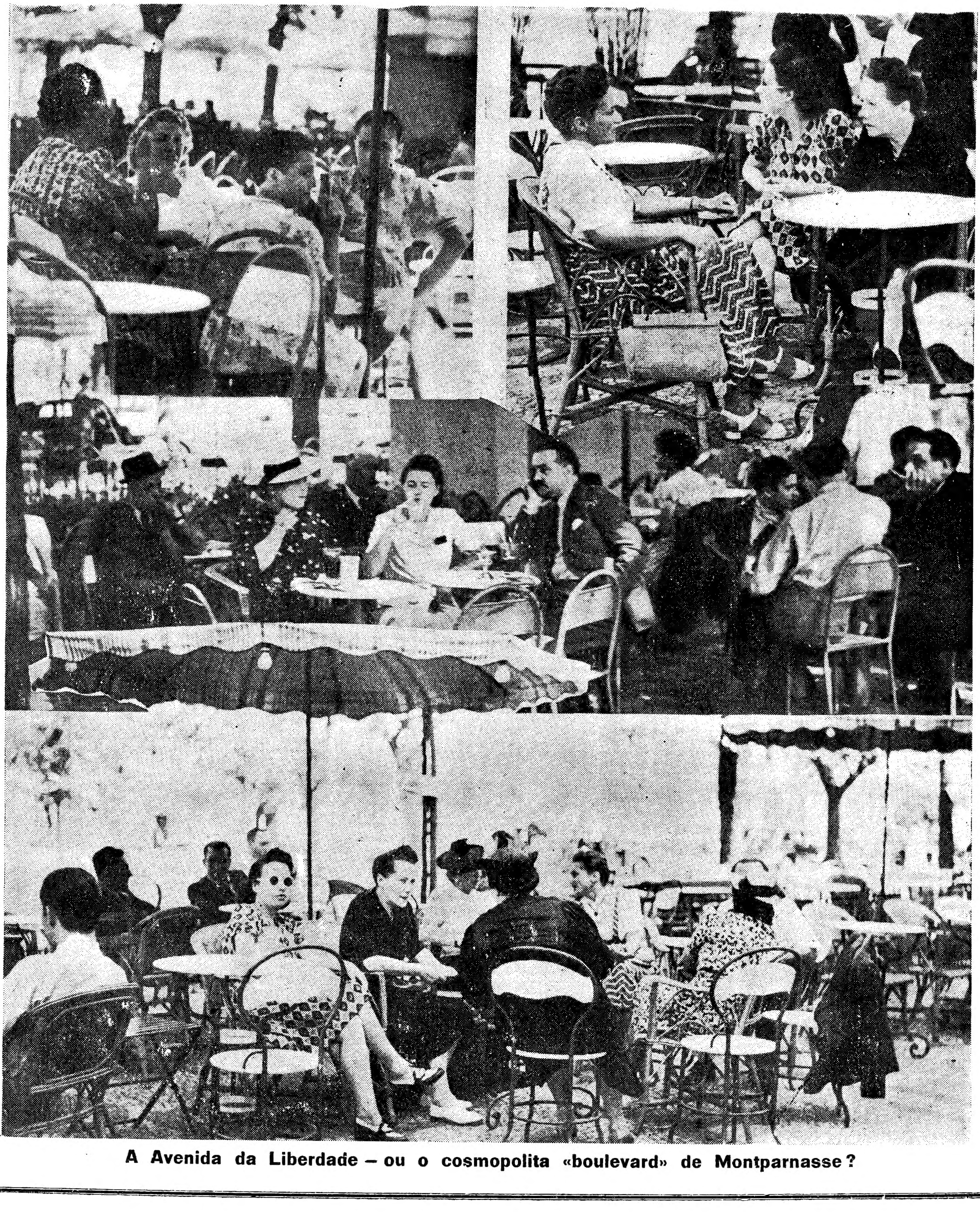
ANO 20.º DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6380

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



A Avenida da Liberdade — ou o cosmopolita «boulevard» de Montparnasse?

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Até o final do ano corrente deve seguir para o Brasil uma das figuras mais notaveis da cena portuguesa, que vai acolher-se áquele país, sob a protecção duma beneficente e nobre instituição teatral, graças aos triunfos artisticos que, durante alguns anos, tal como em Portugal, obteve em terras brasileiras. Patrocinam este desejo alguns dos membros da Embaixada brasileira que esteve em Lisboa, tendo á sua frente Olegario Mariano, o «Principe dos poetas brasileiros».

—Anuncia-se para o dia 6 de setembro a reabertura do Variedades, em espectaculos com três sessões, com a nova modalidade da revista popular «Bailarico».

—E' amanhã que segue de Lisboa, em «tournée» pelo país, a Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção do actor Gil Ferreira, que, á noite, se estreia no Casino Peninsular da Figueira da Foz, onde vai realizar dois espectaculos com as comedias «O Pateta Alegre» e «Os Casimiros».

—Continua-se a trabalhar na reabertura do Politeama, com uma peça policial, que se estreará nos primeiros dias de setembro.

—O actor Octavio de Matos, na sua digressão pelas nossas colonias de Africa, segue, acompanhado do seu grande material de ilusionismo e dos seus «partenaires».

—E' possivel que o Coliseu, antes da estreia da sua companhia teatral, apresente, no começo da sua temporada, uma grande companhia de circo.

—Deixou o teatro a actor Alfredo de Sousa, que é, presentemente, empregado fabril, em Braço de Prata, onde fixou residencia.

—Tem experimentado ultimamente bastantes melhoras o actor Sales Ribeiro, que continua internado em Santa Marta.

—A companhia do Teatro do Povo, depois da sua digressão no Alentejo, passará á Estremadura, para realizar o seu ultimo espectaculo, de setembro, no lugar das Mercês, no concelho de Sintra.

—Tem 16 quadros, no seu acto unico, a revista «Mamã, eu quero!», que Piero vai começar a ensaiar para o Maria Vitoria, em espectaculos de três sessões cada noite. Para esta peça estão já a ser pintados os cenarios.

—Os principais numeros da revista «Olaré quem brinca!» vão ser interpretados em «tournée» pelas artistas Mirita Casimiro, Filomena Lima e Maria Cristina, sendo os restantes realizados pelas outras actrizes da companhia.

—A realização Piero, que hoje realiza o seu 2.º espectaculo no Casino da Espinho, apresenta-se amanhã no espectaculo desportivo que se efectua no Coliseu.

—Janou deve começar os ensaios da revista «Toma lá cerejas!» depois de concluidos os seus trabalhos numa companhia que vai sair em «tournée».

—Para o Livro do Coliseu tambem enviou a Ricardo Covões a sua colaboração o sr. ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues.

—Procurou-nos «Milu», conhecida cantora infantil da radio, para nos dizer que não recebeu nenhum convite para ingressar no teatro e que não tenciona seguir a carreira teatral.

Ultima noite, hoje, no Coliseu com «A Guerra no Ano 2000»

Despede-se esta noite no Coliseu o filme mais sensacional do momento: «A guerra no Ano 2000», recheado de maravilhosas revelações que têm entusiasmado todo o publico. Preços populares. Temperatura agradavel, devido á aparelhagem de ar frio que só o Coliseu possue.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL — A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Escola Comercial do Ateneu

Atendendo a numerosos pedidos que lhe têm sido dirigidos, a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa resolveu prorrogar, até ao dia 29 do corrente—dia em que, impreterivelmente, encerrarão—as matriculas dos antigos alunos, a qual é feita na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 21 ás 23 e meia.

PALACIO DE QUELUZ

Cada bilhete para a visita aos jardins do Palacio de Queluz custa 2$00.

O Palacio não está, porém, aberto ao publico.

Um «groom» de palmo e meio...

E' considerado a «mascotte» dos numerosos aquistas que se encontram nas Pedras Salgadas este pequeno «groom» do Grande Hotel. Chama-se Antero Araujo Crespo, tem seis anos de idade, é orfão de pai e filho duma empregada do hotel.

Faz recados com rapidez e inteligencia, perfila-se e faz a continencia com toda a correcção—e a sua graça e a sua simpatia valem-lhe todos os dias numerosas gorgetas. Assim, o seu «pé de meia» vai crescendo, ao mesmo tempo que ele...

TIRO AOS PRATOS

Os Bombeiros Voluntarios das Caldas da Rainha organizaram hoje, na mata, um torneio de tiro aos pratos, que se está realizando com grande concorrencia.

O eterno «conto do vigario»

CUBA, 25—Chegaram aqui de automovel dois individuos dos Olivais (concelho de Beja): um negociante e um lavrador. Tinham combinado encontro com três pessoas que se diziam negociantes de cereais, parecendo que uma delas tem uma taberna em Odivelas (concelho de Ferreira do Alentejo). Estas propuseram-lhes a venda de 5 contos em notas por 2 contos ou a venda duma maquina de fazer notas, por 10 contos.

A ultima modalidade do negocio foi a que recebeu a aprovação.

Depois de feita a transacção, num quarto da pensão, os dois compradores dirigiram-se com um dos vendedores a um «café», mas a certa altura o ultimo saiu e desapareceu.

Quando perceberam que tinham sido burlados, os dois compradores dirigiram-se a Beja, para se queixar á Policia.

DIA RELIGIOSO

Amanhã, 26.—S. Zeferino, papa, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Luiz Rei de França, para a de N. Senhora do Amparo em Benfica.

S. Luiz, ás 11, missa da reposição do Lausperene.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da exposição do Santissimo.

O DUPLO CENTENARIO

Uma mensagem dos arquitectos brasileiros

Pelo sr. dr. Augusto de Lima Junior foi entregue ao arquitecto sr. Porfirio Pardal Monteiro, presidente do Sindicato Nacional dos Arquitectos, um artistico pergaminho, contendo uma mensagem de saudação do Instituto dos Arquitectos do Brasil áquele organismo.

O texto da mensagem é o seguinte:

«*O Instituto de Arquitectos do Brasil, no momento em que Portugal comemora os centenarios dos feitos gloriosos que elevaram a raça lusitana no conceito das grandes nações, interpreta o sentir dos Arquitectos Brasileiros, que rendem as mais sinceras homenagens aos colegas irmãos portugueses, manifestando a sua profunda admiração por aqueles que, no presente e no passado, vêm plasmando nas obras eternas de arquitectura os triunfos da civilização conquistados por um povo de cujas veias emanou o nobre sangue que circula em suas proprias veias*».—Nestor E. de Figueiredo, presidente».

Nas Caldas da Rainha

Cêrca do meio dia, chegaram ás Caldas da Rainha numerosos indigenas das nossas colonias, que se encontram na secção colonial da Exposição do Mundo Português, que, depois de assistir á inauguração da avenida do Imperio, se instalaram na aldeia indigena da ilha da Exposição da provincia da Estremadura.

A's 17 horas, os indigenas tomam parte numa regata — e ás 22 horas realiza-se um batuque, com a participação dos apreciados bailarinos bijagós.

Um dos numeros de maior curiosidade do programa das festas comemorativas do duplo centenario que a Junta da Provincia da Estremadura organizou e vem realizando com o maior exito e animação nas Caldas da Rainha é, sem duvida, o cortejo da Gente do Mar, que se realiza no dia 1 de setembro proximo. Nêsse cortejo serão representados os pescadores de Vieira de Leiria, Nazaré, Cascais, Peniche, Foz do Arelho, Ericeira, Barreiro, Montijo, Sesimbra, descarregadores de Setubal e salineiros de Alcochete, pescadores e varinas de Lisboa, Trafaria e Caparica. Na noite do cortejo exibir-se-ão no recinto da exposição o rancho *Tá-Mar*, da Nazaré, e a *marcha* da Madragôa, de Lisboa.

Para 7 de setembro está marcada a Festa do Vinho, com jogos florais e concurso de quadras populares e entrega de premios, em numero de dez, do Cortejo do Vinho da Estremadura.

A festa cristã do trabalho, na Covilhã

Integrada no programa das comemorações do duplo centenario, realizou-se hoje, na Covilhã, a festa cristã do trabalho.

A's 8 horas, houve missa e comunhão geral na igreja de Santa Maria.

A's 12 horas, celebrou-se missa campal dialogada no recinto do monumento a Nossa Senhora, celebrada pelo sr. D. João de Oliveira Matos.

A's 14 e 30 começou o cortejo eucaristico do trabalho, em que tomaram parte os organismos da Acção Católica da diocese, gremios, Casas do Povo, Sindicatos nacionais, corporações dos bombeiros e representações de todos os ramos de actividade profissional e dos principais centros operarios do país.

O cortejo desceu do monumento, em direcção á praça do Municipio, onde foi dada a benção do Santissimo. Em seguida, ouviu-se o côro falado «Redenção operaria», executado por milhares de vozes, sob a direcção do regente do orfeão da «Mocidade Portuguesa», maestro padre José de Avila.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, DOMINGO ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis 3$50

HOJE, A'S 22,30, NA SECÇÃO COLONIAL
ESPECTACULO INÉDITO DE MAGIA INDIANA
PELO DR. KALWO'

Alta magia — Ciencias ocultas — Fakirismo — Hipnotismo — Sugestão — Magnetismo

Lugares reservados: 7$50, 5$00, 2$50 e 1$50

Parque de Atracções
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — Ribeira misteriosa — Comboio Fantasma — Carroussel vivo
Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis eléctricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a premio e Cabeça sem corpo
O Parque está aberto até às 2,30 horas

CASANOVA
"DANCING" — RESTAURANTE — "BAR"
JANTARES CONCERTOS A 20$00
ORQUESTRA PRIVATIVA Telef. 81031

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES «DANCING»
PELA ORQUESTRA «LUSO-BRASILEIRA»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
"DANCINGS"
Orquestras «Flores» e «Exposição»
com JOHN FLEMING
Combóios náuticos gratuitos entre os dois PINGUINS

POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO
Rua de Pedrouços, 122. Palacio Cadaval. Sala de jantar junto à mata. Alojamentos para 500 pessoas. Recomendada para EXCURSÕES
DIARIAS A 13 E 15 ESCUDOS
POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO

EDEN — Acuso minha mulher — com Virginia Bruce, Walter Piogeon e Ann Dvorak — Realização de Leslie Penton — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — 7.ª semana — Pão Nosso — Realização de Armando Miranda — Preços populares — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — Aventuras de Marco Polo
PALACIO — A's 21 e 30 — Fabricante de Mulheres
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — Milionarios excentricos — Agente especial — Telef. 7493 — A's 21 e 1

CENTRAL — TEL 24381 — SHIRLEY EM PENHOR — A 8.ª mulher do Barba Azul — Preços unicos: Dia 2$5 Noite 3$00. — Telef. 24381 — A's 21 e 30

TERRASSE — Preços de verão — Meia noite — Uma aventura de Drumond, o detective. — Telef. 2 9017 — A's 21

Pavilhão Português — A VIDA FUTURA — Romance duma fugitiva — No palco: La Pitusilla e Hermanas Iberia e M. Rubi.

REX — Ardy conquistador — Kildare, medico moderno — Telef. 965 — A's 21 e 1

ROYAL — ENTRE FERAS — A casa do maltês — Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50. — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Minha ex-mulher e eu... — O rapaz da cidade — A's 21 — Tel. 6 3065

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Segredo dos jurados — com KENT TAYLOR

Enfim... sós!

OS SALTOS E AS SOLAS ENFIM
cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram...
são quasi sem fim.
ESTÁ FEITA A PROVA

RETIRO DA SEVERA
ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, NATIVIDADE PEREIRA, JOSE' COELHO, ALVARO RIBEIRO, ARMANDINHO. Amanhã: AMALIA RODRIGUES.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193
Hoje: Maria Carmen, Julio Proença, Mario José Paninho, José Tovar e Marcia Condessa. Entrada franca. Consumo 2$50.

CLUBES QUE TRABALHAM

O XXI Aniversario do Nacional de Natação e as suas novas instalações

Completou hoje 21 anos de florescente actividade o Club Nacional de Natação. Historiar o que têm sido os 21 anos de trabalho dum clube que á natação tem dedicado o melhor do seu esforço seria trabalho bastante longo, tantos são os bons serviços prestados á causa pela simpatica colectividade.

No entanto nunca é demais salientar uma das suas mais interessantes iniciativas: as escolas de salvamento, a que o prestigioso clube tem dedicado especial atenção, demonstrando o que de util pode ter a pratica da natação em favor do nosso semelhante.

O aniversario do Nacional de Natação que só por si seria motivo suficiente de orgulho para quantos se acolhem sob a bandeira da colectividade, mercê dos louros já colhidos, teve este ano a torná-lo ainda mais brilhante uma outra faceta de não menos importancia.

Referimo-nos á cerimonia singela mas tocante que esta manhã se realizou na rua de S. Bento, 209, local onde o clube vai montar as suas novas instalações, até agora exiguamente situadas na Doca de Alcantara.

Ali, nos terrenos recentemente alugados pela Direcção e onde, além de 2 piscinas—uma de 25 e outra de 16 metros—o clube vai tambem construir campo de «basket», «courts de tennis», «ring» de patinagem e um parque infantil, foi hoje solenemente hasteado o pavilhão do Nacional.

Compareceram ao acto numerosos socios, demonstração eloquente de que a obra do Nacional de Natação vai ser um facto.

O sr. Gustavo Pereira da Costa, presidente da Direcção, explicou, em visita ao local, aos seus associados e convivas presentes, os varios pormenores da obra que o clube vai realizar. Finda a visita, o mesmo sr. disse algumas palavras alusivas ao acto e ao aniversario que passa terminando por pedir o apoio dos seus consocios para poder levar a bom termo o empreendimento a que meteu ombros. Findo o seu discurso foi então içada a bandeira do clube, acto fartamente sublinhado por toda a assistencia.

REMO

Festival no Barreiro

Efectuou-se, hoje, ao longo da praia Norte, o ultimo dos festivais nauticos, integrados nas festas centenarias, que o Club Naval barreirense e os Grupos Desportivos dos Ferroviarios e da C. P. organizaram.

Qualquer dos festivais, nos dois ultimos domingos, dedicados á natação e á vela, bem como o de hoje, que constou de regatas de remo—«yoles de mer»—, mereceram as melhores atenções por parte do publico, sendo justo louvar a excelente organização dos clubes acima citados que, com estas três jornadas, creditaram-se duma boa propaganda do desporto nautico. Todas as provas desta organização tiveram como juri de honra as mais representativas figuras do concelho, o que significa certo estimulo.

As 9 e 30, foi dado começo ás regatas de «yoles de mer», para principiantes, no percurso de 1.500 metros, e com intervalos de 15 minutos, seguindo-se a mesma prova para «juniors» e «seniors», colaborando nelas o Grupo Desportivo dos Ferroviarios do Barreiro (campeão nacional de seniores), G. D. da C. U. F., Club Naval Setubalense e Ferroviarios da C. P. (campeão nacional de juniores).

Todos os remadores se empregaram a fundo, no intuito de conquistarem as medalhas instituidas para as tripulações vencedoras, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Principiantes—1.º G. Desportivo da C. P. (A. Henriques, S. Silva, Raposo, Mota e João Baptista, tim.). 2.º Naval Setubalense; 3. C. U. F.

Juniores—1.º Desportivo da C. P. (Carrão, Fonseca, A. Silva, Carvalho e Baptista, tim.); 2.º, Naval Setubalense; 3.º C. U. F.; 4.º, Ferroviarios do Barreiro.

Seniores—1.º Ferroviarios do Barreiro (Sousa, Marques, Limpo, Marinho e Hermenegildo, tim.).

Após as regatas, foram distribuidas as medalhas aos vencedores, na sede do Naval Barreirense, acto que decorreu no melhor ambiente.

Exposição distrital de 1940

em Leiria

A C. P. vende bilhetes de ida e volta, para Leiria, com a redução de 45 %, nas seguintes estações:

Coimbra a Fontela; Figueira da Foz a Monte Real e de Lisboa-Rossio a Marinha Grande.

Prazos de validade

Ida, de 23 a 27 de agosto; volta, até 28 de agosto; Ida, de 6 a 10 de setembro; volta, até 11 de setembro; Ida, de 20 a 24 de setembro; volta, até 25 de setembro.

Preços de Lisboa-Rossio a Leiria ida e volta

1.ª classe 69$30; 2.ª classe 48$70; 3.ª classe 31$70.

Informações pelo telefone 24.031—Serviço do Trafego—e nas estações.

ASSUNTOS DE INTERESSE

O problema do transito

Ha dias o meu artigo, nêste jornal, sôbre o transito em Lisboa, mereceu alguns reparos e atenções do publico manifestadas pelas muitas cartas que recebi, e nas quais se faziam justas apreciações ao procedimento dos condutores de todos os veiculos que circulam em Lisboa e á má conduta da maior parte dos peões.

Foi pena que aas pessoas que se me dirigiram não fizessem publicar nos diversos jornais da capital os seus alvitres, muitos deles perfeitamente aceitaveis, porque dariam assim ensejo a que, estabelecida a polemica sôbre este magno problema, os dirigentes do transito pudessem aproveitar o que fôsse de bom para melhorar o serviço que tanto necessita de ser estudado e ser oficialmente posto em prática.

O que me fez voltar ao assunto é o o que tenho agora verificado, graças á gentileza de um amigo que me levou no seu automovel a percorrer uma grande parte das nosas encantadoras e bem lançadas estradas do norte do país.

Coisas espantosas eu tive ocasião de presenciar e só devido a verdadeiros milagres e á pericia incontestavel de alguns dos nossos volantes se concebe a ideia de que não haja realmente mais desastres a lamentar pelas constantes asneiras, imprudencias e inumeras transgressões que os condutores de carros e peões cometem sem que ninguem lhes possa ir á mão.

O nosso Codigo da Estrada, que, diga-se de passagem, está bem feito e que estou convencido muita gente desconhece, é a cad apasso transgredido numa consciencia e egoismo revoltantes, tudo devido á falta de uma maior fiscalização, tão necessaria, e á complacencia do pouco pessoal que hoje existe encaregado dessa fiscalização, pois algumas transgressões, e das mais graves, tive ocasião de verificar sem que até hoje a repressão já exercida nos tenha garantido um pouco de segurança individual e material.

Nas cidades do Porto e outras, as transgressões são a cada passo; e pelas estradas cito, ao acaso, as que vi cometer mais vezes originando maior perigo: ultrapassagens em curvas e até em passagens de nivel; veículos parados em curvas perigosas; automoveis fazendo o percurso de curvas perfeitamente fechadas, por dentro, fora da mão, sem respeitarem a marcação que, em algumas estradas, criteriosamente está feita no leito das mesmas; ciclistas em grupos ocupando quasi toda a largura da estrada, não dando bastante passagem aos automoveis; peões fora do seu lugar, caminhando despreocupadamente pelas faixas de rolagem; bichas de automoveis atrás de uma teimosa camioneta que não lhes quere dar passagem; carros de bois, abandonados, com os seus condutores a dormir ou desatentos aos sinais, ocupando o centro das estradas; e, enfim, tantas outras que, necessariamente, irritam os nervos mais calmos de quem vem presenciando tanta asneira junta.

Uma criteriosa ordem sôbre transito dura dois dias!

Passados eles, todos as transgridem já ninguem faz caso dela, ridicularise e dai o desprestigio da autoridade, que é a mais grave situação em que o povo pode colocar os seus chefes, não avaliando muitas vezes o quanto contribuiu para a indisciplina e falta de educação civica.

Pensemos em soluções para o caso, porque estar na oposição é facil, mas muito dificil fazer cumprir de forma a que os serviços corram como os dirigentes do país desejam.

A cada passo que eu via—como autoridade policial que sou—cometer uma trangressão, dava-me uma vontade imensa de a reprimir, pelo menos chamando a atenção do condutor ou do peão para a falta cometida e para o perigo em que estava, continuando assim com as imprudencias que acabava de cometer—e algumas vezes o fiz com bastante espanto dos transgressores—mas, já porque o amigo que eu acompanhava não tinha o dever de me aturar com exigencias de paragens constantes que o demoravam sem razão, já porque receava que a minha intervenção em serviços de transito pudesse melindrar os meus camaradas que o dirigem, fui deixando passar como os outros a grande parte das transgressões cometidas, levantando apenas as mãos ao ceu, agradecendo a Deus o termos escapado da morte iminente e certa que muitas vezes vimos diante dos olhos.

Facil seria que todos nós, mas todos absolutamente, agentes de autoridade, tivessemos um entendimento efectivo e prático para podermos reprimir, com facilidade, todos esses abusos, sem melindres da parte dos dirigentes dêsse serviço. Transgressão presenciada pela autoridade, deveria caçar-se a carta ou licença do condutor e entregá-la no posto mais proximo onde se declarava o motivo da apreensão.

Deveriamos todos nós, agentes de autoridade, não esquecer a nossa profissão e sacrificarmo-nos a cumprir integralmente a nossa principal missão: educar.

Não é a caça á multa o que importa; é, por todos os meios, chamar a atenção do perigo constante em que estão os inconscientes trangressores da lei do transito, indo muitas vezes contribuir para a fatalidade daqueles que, prudentemente, vão a cumprir com todas as suas determinações.

Uma ligação intima de todas as autoridades, repito, prelecções permanentes ás crianças em todas as escolas, ensinando-lhes o que devem fazer quando tenham de seguir pelas estradas e ruas mais movimentadas; uma dominação completa do nosso feitio impulsivo e repentão a tudo que seja disciplina e educação fisica e creio bem que durante uns seis meses, trabalhando todos para o mesmo fim, as leis de transito serão mais respeitadas.

Outra barbaridade, não tem outro nome, que se comete a cada passo: o barulho ensurdecedor que os automoveis fazem com os sinais sonoros! E' uma coisa que só em Portugal se tolera.

Estou nêste momento no Porto e, confesso, não ha uma unica noite que consiga dormir uma hora seguida! Como poderão os doentes suportar tão grande barulho? E' uma guerra de nervos constante e perigosa que desequilibra o sistema nervoso do mais calmo e prudente!

A um motorista, portandor da mais irritante, estridente e perturbadora buzina do seu automovel, preguntei ha dias, na Povoa de Varzim, porque fazia tanto uso dela contribuindo assim para o mal estar de quem a ouve e para agravamento das doenças nervosas, que ha tantas no país? E sabem o que me respondeu esse senhor, pessoa de categoria e medico distinto? Que iria comprar outra ainda mais forte, porque mesmo assim, quer na cidade, quer nas estradas, ainda se não desviavam o bastante para o deixarem passar; e que, noutros tempos em que não tocava a buzina quando passava junto de qualquer transeunte, ainda se zangavam com ele, gritando:—então você não toca? Eu sabia bem o que lhe devia fazer, mas... a obra a executar tem de ser tão grande e em tão grande escala!

Voltaremos ao assunto para não maçar os meus quatro leitores.

SALGUEIRO REGO

EXCURSÕES

Poucos são os portugueses que conhecem as belezas do nosso país, porque não aproveitam as facilidades de transporte concedidas pela

C. P.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

TRÁFICO AÉREO ESPAÑOL

Serviços Diarios de Transportes Aéreos

LISBOA — MADRID — BARCELONA

Passageiros, Malas postais, Mercadorias

Partidas de Lisboa ás 7 e 20

Chegadas a Madrid ás 9 e 30 / a Barcelona ás 11 e 45

AVENIDA DA LIBERDADE, 107

TELEF. 29659

BASKET-BALL

O Belenenses venceu a Falange, por 19-11

No campo do Ateneu, realizou-se ontem um magnifico festival de «basket-ball» com a colaboração do grupo da Falange Espanhola.

O programa abriu com um jogo misto Benfica-Ateneu, tendo jogado seguidamente o grupo da Falange com o «team» do Club de Football «Os Belenenses», antigo campeão de Portugal.

Podemos dizer que foi uma excelente jornada de propaganda do magnifico desporto da «bola ao cêsto». O publico compareceu em numero elevado, desejoso de observar a classe da «équipe» visitante, cuja exibição satisfez.

No primeiro jogo, o Benfica defrontou o Ateneu.

Os encarnados fizeram uma exibição aceitavel, tendo triunfado, por 26-10. Ao intervalo o Ateneu perdia pela margem de 10-13.

Os grupos alinharam assim:

Benfica—Neves, Sousa, Piloto, Jaime Silva, Luiz Alves e Vergilio Neto.

Ateneu—Loreno, Gomes, J. Rodrigues, Barata, Bexiga, Carlos Jorge e José Maria.

Seguiu-se depois o jogo com o «team» espanhol, tendo o grupo da Falange sido largamente saudado quando entrou no campo.

O Belenenses envergou no primeiro tempo a camisola branca e preta dos Acclistas, para evitar confusões com a «équipe» espanhola que era verde.

Os grupos apresentaram inicialmente a seguinte constituição:

Belenenses—Lucas, Valério, Romulo, Ceia e Natalio.

Falange—Pedro Alonso, Julio Gomez, Emilio Alonso, Emilio Gil e Afonso Victorica.

Arbitrou o sr. Fernando Amaral, do Carnide Club.

O jogo iniciou-se com certo entusiasmo e os visitantes foram os primeiros a marcar haviam decorridos 4 minutos.

Os espanhois exibiram um jogo vistoso na primeira tatica defensiva, mas no entanto foram felizes nos lançamentos, tendo chegado ao intervalo a ganhar, por 10-4.

O Belenenses perdeu neste tempo alguns lançamentos dignos e melhor sorte, assim como 6 lances livres, que não foram transformados.

Eis a marcação nesta parte: 2-0, 4-0, 4-2, 6-2, 8-2, 9-2, 9-4 e 10-4.

A segunda parte, foi mais agradavel de seguir. O Belenenses alinhou com a sua camisola azul, o que parece ter contribuido para dar o habitual «élan» á «équipe».

Na realidade os antigos campeões de Portugal exibiram-se primorosamente, fazendo um excelente segundo tempo.

Os visitantes brilharam no capitulo defensivo, mas no ataque não conseguiram mostrar precisão na conclusão das jogadas.

Aos 7 minutos o Belenenses igualou 11-11 e pouco depois passava a vencedor, acabando por ganhar por uma margem justa: 19-11.

Ceia, Natalio e Lucas tiveram lançamentos primorosos que contribuiram para definir a sorte da partida.

No grupo espanhol, devemos destacar os dois defesas, que mostraram classe. Todavia, o grupo, pela exibição de ontem, pareceu-nos jogar menos que o antigo Rayo.

As fases da marcação nesta parte, foram: 10-6, 10-7, 11-7, 11-8, 11-10, 11-11, 11-13, 11-15 e 11-17.

O Belenenses, conquistou uma boa vitoria, pois o grupo adversario, embora tivesse jogado pouco, agradou pela toada desenvolvida e pela rapidez evidenciada em todos os lances.

O Benfica defronta hoje o «team» da Falange

No Ateneu jogam esta noite os grupos da Falange e o Sport Lisboa e Benfica, actual campeão de Lisboa e Portugal.

Vai ser, certamente, uma excelente jornada de «basket» internacional.

FESTA PROVINCIAL DA ESTREMADURA

Nas Caldas da Rainha

Até 15 de setembro haverá grandiosos festejos nas Caldas da Rainha, por motivo da Festa Provincial da Estremadura.

Nas estações desde Coimbra a Fontela, Figueira da Foz a Bouro, Lisboa-Rossio e Sintra a Obidos, Setil a Campolide, Setubal, Montijo e Seixal a Barreiro, a C. P. põe á venda bilhetes de ida e volta para Caldas da Rainha, com a redução de 45 %.

Prazos de validade

Ida—De 24 de agosto a 1 de setembro; Volta—Até 2 de setembro; Ida—De 6 a 8 de setembro; Volta—Até 9 de setembro; Ida em 14 e 15 de setembro; Volta—Até 16 de setembro.

Haverá, tambem, os seguintes comboios especiais:

Dias 26 de agosto e 2 e 16 de setembro—Caldas da Rainha, P. 1 e 10; Leiria, C. 3 e 23. Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 3 horas.

Noites de 25 e 26 de agosto, e 1, 2, 15 e 16 de setembro—Caldas da Rainha, P. 1 hora; Lisboa-Rossio, C. 6 e 37. (Com trasbordo no Cacem). Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 22 e 45, e nestes dias faz serviço das três classes.

Viação perigosa

Na estrada de Aguas de Moura

deram-se hoje

dois desastres de automovel

Esta manhã, na estrada de Aguas de Moura, deram-se dois desastres de automovel. Um voltou-se, e pouco depois outro foi embater com uma arvore, quasi no mesmo local do primeiro.

O carro do advogado sr. dr. Manuel da Silva, de 28 anos, residente na rua Moçambique, 42, 1.º, quando descrevia uma curva na referida estrada, derrapou e em seguida voltou-se, do que resultou ficar aquele advogado muito ferido pelo corpo, assim como o carpinteiro sr. Eduardo Santos Serra, residente em Cascais. Foram ambos conduzidos numa camioneta para o hospital de Setubal, onde foram tratados.

Momentos depois chegaram ao mesmo hospital, para receber tratamento de varios ferimentos, o sr. Manuel Rodrigues Arvilar, de 55 anos, funcionario superior da Alfandega de Luanda, sua esposa, sr.ª D. Clementina Arvilar, e seu filho, sr. Pedro Bastos Arvilar, residentes em Albufeira, que se dirigiam para Lisboa, a tratar de documentos para voltarem novamente para Luanda.

O carro que guiava foi embater com uma arvore.

Os cinco feridos, depois de pensados, naquele hospital, seguiram, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios, para o hospital de S. José, donde, depois de observados, seguiram para as respectivas residencias, visto os ferimentos não serem de gravidade.

A tragedia de ontem

Ainda se encontra no mesmo local, na praça do Brasil, a camioneta S.-31.287, pertencente ao sr. João Antonio Godinho e que era guiada pelo «chauffeur» João da Silva Figueiredo, que ontem, na rua de S. Felipe Nery, ocasionou a morte da sr.ª D. Maria Tereza Cabedo, de sua irmã, sr.ª D. Maria Carlota Cabedo, e duma pequenita, de 6 anos, de nome Maria Fatima, filha duma antiga criada já falecida, que a primeira senhora tinha adoptado como pessoa de familia.

Durante a noite e o dia de hoje tem-se juntado muita gente no local.

O camião ainda não foi removido por não ter ainda comparecido o seu proprietario, que está ausente na provincia. Junto do camião está um guarda da Policia de Segurança Publica, para evitar aglomerações.

O «chauffeur» João da Silva Figueiredo é amanhã enviado á Policia de Investigação, para apuramento das responsabilidades que ele teve no desastre.

GRANDE INCENDIO

na Exposição de S. Francisco da California

S. FRANCISCO, 25.—O pavilhão da California na Exposição Internacional desta cidade foi destruido por um incendio provocado por um curto circuito, a-pesar dos esforços empregados pelo Corpo de Bombeiros de S. Francisco no seu maximo efectivo, auxiliado por centenas de soldados. Conseguiu-se, no entanto, salvar, graças a actos de coragem extraordinarios, preciosidades no valor de milhões de dolares, entre eles manuscritos e primeiras edições de autores americanos celebres. Os prejuizos são avaliados em 500.000 dolares.

Ficaram feridas pessoas, na sua maioria bombeiros. Morreu um bombeiro que foi projectado a 18 metros de altura por um jacto de agua das bombas.—(Exchange Telegraph).

O Parlamento argentino

não aprova a demissão de Ortiz

BUENOS AIRES, 25.—A Assembleia Legislativa rejeitou a resignação do dr. Roberto Ortiz do cargo de presidente da Republica.—(United Press).

360$ Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00. Fatos a feitio com forros de luxo a 18'$00, Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9171.

EM BELEM

O festival das marchas

na Exposição

terminou de madrugada

O festival da noite passada na Exposição do Mundo Português foi a mais animada e pitoresca exibição das marchas dos bairros em todos os tempos.

A organização, modelar, como já é da tradição das marchas não pôde evitar que, por vontade do publico, a festa acabasse depois das duas horas da madrugada.

O concurso popular foi de tal modo renhido que o escrutinio só poderá fazer-se na terça-feira, devendo combinar-se amanhã a maneira de se proceder.

No estrado, todas as marchas subiram de credito. As da Madragoa, de Benfica, de Alfama e de S. Vicente foram as que mais aplausos obtiveram.

E é curioso notar que estas quatro marchas foram exactamente aquelas que o juri dos centenarios distinguiu ha mês e meio.

A Mouraria, a Graça e o Castelo subiram de pontos—e o Bairro Alto e Alcantara impressionaram muito bem.

A votação popular na praça do Imperio caracterizou-se pela «galopinagem» das raparigas — «galopinagem» aliás amavel e interessante...

1.500 operarios do Barreiro

estão a visitar a Exposição do Mundo Português

Promovida pela Liga de Instrução e Recreio da C. U. F. do Barreiro, realizou-se hoje uma excursão a Lisboa, em que tomaram parte cêrca de 1.500 operarios daquela laboriosa vila. A excursão, em fragatas e rebocadores, veio directamente do Barreiro ao cais da Exposição do Mundo Português, que está a ser visitada demoradamente pelos referidos operarios.

Inauguração dum cinema

Na Exposição do Mundo Português, realiza-se, no proximo dia 27, ás 22 horas, a inauguração do cinema do Centro Regional.

O PORTO pelo telefone

Um grande incendio em Paredes

PORTO, 25—Cêrca das 15 e 30 manifestou-se, com grande intensidade, um violento incendio na fabrica de serração de Paredes, que se propagou a todas as secções, moagem, carpintaria, mobiliario, material escolar, etc.

O clarão avista-se a grande distancia. Estão a trabalhar as corporações dos bombeiros dos arredores, tendo sido reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios do Porto e Portuenses.

Aniversario

Festejou-se hoje, nesta cidade, o 65.º aniversario da velha e gloriosa associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto. Em todas as datas festivas fez-se representar a Liga dos Bombeiros Portugueses e Voluntarios do Campo de Ourique de Lisboa.

Partiu para o Brasil

o dr. Augusto de Lima Junior

Partiu para o Rio de Janeiro o paquete «Bagé», a bordo do qual regressou ao seu país o sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado executivo do Brasil ás comemorações centenarias portuguesas.

A bordo foram apresentar-lhe cumprimentos de despedida numerosas entidades portuguesas e brasileiras.

UM CONFLITO NO LUSO

LUSO, 25. (Pelo telefone).—João Nunes Correia, casado, natural desta vila, devido ao vinho, agrediu ontem, cêrca da meia noite, sua mulher Judite Baptista Correia, do que resultou terem ficado ambos feridos.

Aos gritos acudiram muita gente e o sub-chefe que, ao pretender meter na ordem o Nunes Correia, foi por êste ameaçado de ser agredido com uma forquilha. O desordeiro recolheu á cadeia.

Embaixador italiano em Madrid

MADRID, 25—O novo embaixador de Italia, Lequio, chegou a esta cidade.—(Radio Roma).

Um dia de romarias

Bebeu-se mais agua

do que vinho

no Senhor da Serra...

Realizaram-se hoje as tradicionais romarias da Senhora da Atalaia, da Senhora do Cabo, em Loures, e do Senhor da Serra, em Belas, com extraordinaria concorrencia de romeiros. O dia de hoje esteve proprio para estes festejos populares, a que acorrem centenas de familias inteiras e muitos folgazões desacompanhados.

Durante o dia tem havido um desusado movimento de pessoas que se dirigem para a frondosa quinta do Senhor da Serra, em Belas, vendo-se grupos enormes munidos de lancheiras, de cestos e de malas com os respectivos farneis. As mulheres, para se abrigarem da ardencia do sol, levam na cabeça grandes chapeus de palha, ou os chapeus dos maridos. Alegres, contentes e ruidosos, lá vão estrada fora, descansando por vezes á sombra duma ou doutra arvore que encontram.

Uma nota curiosa: a maior parte dos romeiros transporta pequenas bilhas com agua que de vez em quando vão acalmando as securas, ao contrario dos anos anteriores em que muitos levavam vinho.

Dentro da quinta ás 14 horas, viam-se milhares de familias debaixo das oliveiras, dos pinheiros e dos eucaliptos, comendo e conversando animadamente. Umas pessoas deitadas, a dormir, depois de uma refeição suculenta ao ar livre, outras sentadas ou estiraçadas.

Há muitas barracas de comidas e de vinhos onde não faltam a sardinha assada e os mariscos.

No local há tambem alguns camiões armados em estabelecimentos de venda de sardinhas assadas e de vinho. Para divertimento da pequenada foram montados dois circos de cavalinhos e aeroplanos, que tiveram grande concorrencia.

Muitos vendilhões de imagens de santos e «mascottes» fizeram optimo negocio, assim como os vendedores de bolos e de cavacas.

A quinta do Senhor da Serra oferece um espectaculo deveras curioso.

As camionetas das carreiras para Belas e Queluz fizeram durante o dia

Hoje, no Senho

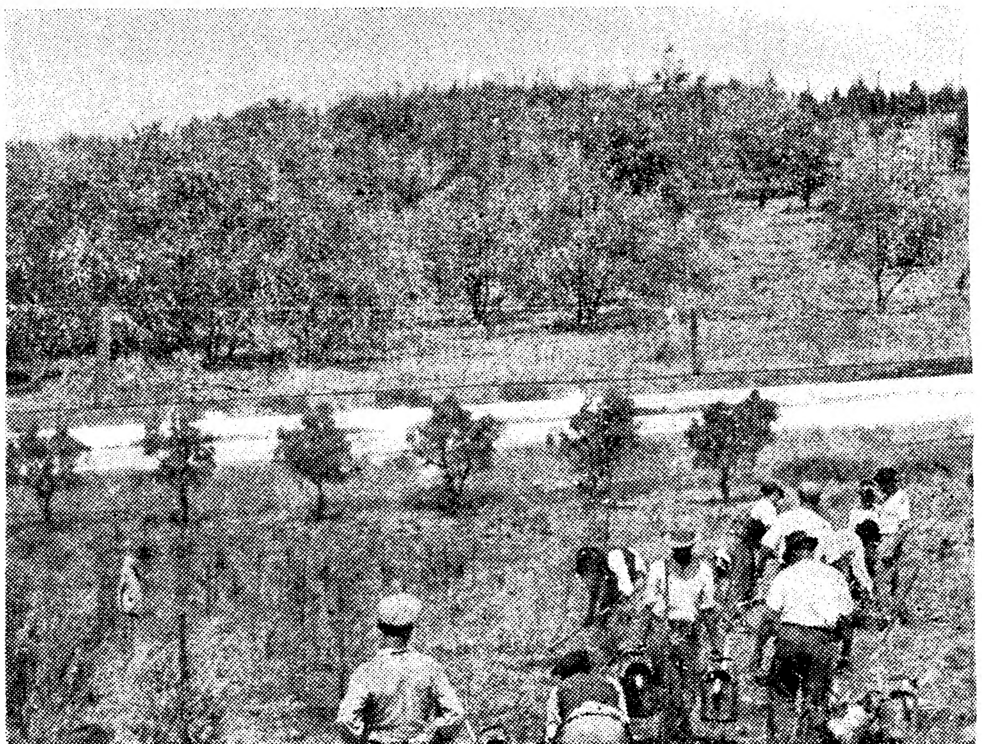
sucessivos desdobramentos, tal era a afluencia de passageiros que se notou durante o dia.

No largo de Belas, viam-se numerosos automoveis e camionetas de passageiros idos de varios arredores da cidade.

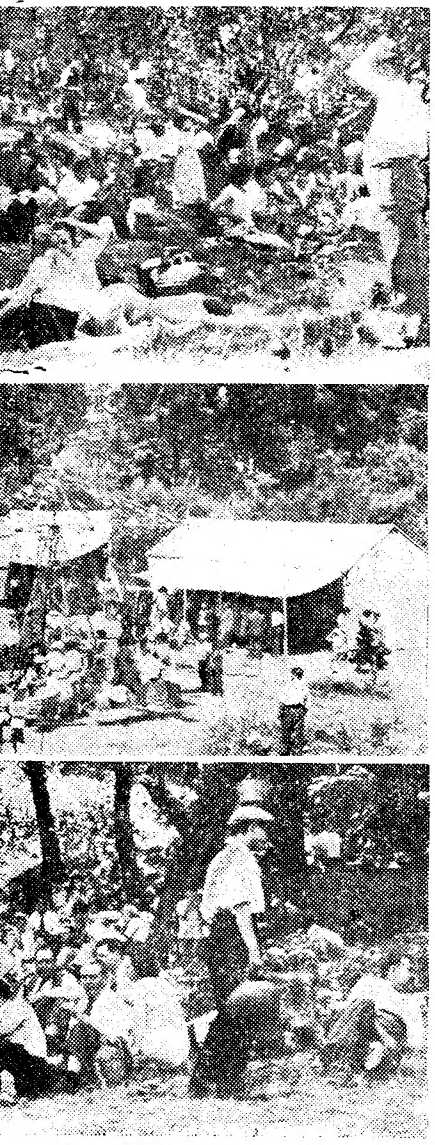
As barracas de comidas estiveram sempre cheias de romeiros, fazendo bom negocio.

A' entrada da quinta do Senhor da

O PARQUE FLORESTAL DE MON



Um aspecto do que vai ser o grande parque de Lisboa, com miradouros, cas
obras, executadas em comparticipação com o Estado, encontram-se con
o Parque seja inaugurado e entregue á Camara Municipal de Lisboa. Ha
res com cêrca de metro e meio de altura, e estão a ser plantadas out
Lisboa poderá, daqui a alguns anos—respir



da Serra...

Serra foi colocado um alto-falante, onde se ouve musica das nossas emissoras.

Não se registou até agora qualquer conflito digno de nota.

Pode-se dizer que esta romaria foi a mais concorrida dos ultimos anos e a mais sossegada.

A Policia que ali se encontrava não teve necessidade de intervir, nem mesmo para regular o transito.

SANTO

de «chá» e outras atracções. As luidas, e foi determinado que á mais de duzentas mil arvoas. Com um «pulmão» destes, !

ATLETISMO

O ENCONTRO

Benfica-Falange

nas Salesias

No campo das Salesias, realizou-se hoje o encontro internacional de atletismo entre a formação de atletas da Falange Espanhola e do S. E. U., e a equipe do Sport Lisboa e Benfica.

Porque do agrupamento estrangeiro fazem parte os melhores atletas do país vizinho e amigo, com representação de Madrid, Barcelona, Valencia e Vigo, e a equipe lisboeta é de boa classe, tendo triunfado recentemente nos campeonatos nacionais, o «match» desta tarde atingiu verdadeiro nivel internacional.

A presença do sr. capitão Leal de Oliveira, representando o ilustre titular da pasta da Educação Nacional, e ainda a do representante do sr. embaixador de Espanha, e outras entidâdes oficiais, emprestou ao sensacional encontro um cunho de acentuada solenidade.

O publico, identificado com a importancia desta importante pugna desportiva luso-espanhola, acorreu em numero consideravtl.

Quando a «équipe» espanhola deu entrada na pista ás 16 e 10 minutos, foi recebida com grande ovação, que se reproduziu quando da entrada da «équipe» do Benfica.

Alinhados lado a lado, os atletas fizeram a saudação olimpica ás entidades oficiais, emquanto se ouviam os hinos nacionais espanhol e português e o hino da Falange.

O programa iniciou-se com a prova de 1.500 metros, disputada pelos espanhois Piferrer e Gomez, e pelos lisboetas Pires de Almeida e José Abreu. O jovem Pires de Almeida conduziu a corrida até á ultima volta, mas na penta final o espanhol Piferrer, fazendo alarde de estilo magnifico, ultrapassou-o e concluiu em vencedor.

A classificação foi a seguinte: 1.º Piferrer, em 4 m. 15 s. e 6/10; 2.º Pires de Almeida, em 4 m. 16 s. e 8/10; 3.º Bomez; 4.º Abreu.

A' hora a que fechamos est.. noticia, disputase a prova de saltos á vara, entre os espanhois Gonzalez e Vinaran e o benfiquense Martins Vieira.

PROVAS DE VELA

O certame organizado pelo Pedrouços

Finalmente o tempo permitiu que o Club Sportivo de Pedrouços, que prima nas suas organizações, levasse hoje a efeito o seu anunciado certame de vela, que ficára adiado desde o primeiro domingo deste mês.

Perto de 100 embarcações, de velas desfraldadas, emprestaram ao rio um cenario belissimo.

Desde os «lusitos» aos «sharpies», passando pelos «stars», «vogas», «borjas» e outros, tudo estava representando o que melhor há no desporte de vela.

A representação dos clubes foi tambem do que melhor se podia desejar. Lá estavam os barcos do Naval Barreirense, «Mocidade Portuguesa», «Brigada Naval», Algés, Club Naval, «Mare Nostrum», Gimnasio Club e Pedrouços.

A primeira largada, devido á falta de vento, só pôde efectuar-se ás 15 e 40 horas. Sairam em primeiro lugar os «M. N.»—barcos de tipo especial do novel clube «Mare Nostrum». Depois foram saindo todas as outras embarcações, com intervalos de 5 minutos, sendo os ultimos os «Bastardos» até 5,5 metros.

A' hora que fechamos esta noticia as provas prosseguem e são seguidas, com o maximo interesse, das praias ao longo das quais se desenrolam.

As classificações só poderão ser estabelecidas a hora bastante adiantada.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 32º,4; minima, 19º,9.*

No mesmo dia do ano passado: *Maxima. 22º,1; minima, 17º,5.*

Tempo provavel, amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N fraco. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

ACIDENTE NO TRABALHO

O pedreiro Luiz Estanislau, de 23 anos, residente em Maceira, caiu dum telhado em Torres Novas, quando andava procedendo a reparações. Foi transportado para o hospital de S. José, visto ter sofrido fractura da coluna vertebral.

LEIA O

sempre fixe

CICLISMO

Amanhã no Coliseu

ha um grande festival em honra dos corredores da Volta

Devido ao grande entusiasmo manifestado pela população da encantadora vila da Lourinhã pela inclusão da terra no itinerario a percorrer pela caravana, a comissão executiva da «9.ª Volta a Portugal» resolveu desdobrar em duas a primeira tirada da grande corrida.

Assim, da parte da manhã, os ciclistas transpõem os 72 quilometros que separam Lisboa da risonha praia estremenha onde, após a chegada, almoçam. O regresso a Lisboa é feito de tarde, sendo primeiramente vestida ao estradista vencedor da tirada da manhã a «camisola amarela».

A chegada da tirada Lourinhã-Lisboa é feita no parque Eduardo VII, cedido á organização pela Camara Municipal de Lisboa, e onde se realizará um festival velocipedico, com o seguinte programa: 20 voltas ao recinto, para ciclistas da categoria de amadores; e 10 voltas, para os corredores populares. Foram instituidas medalhas para os três primeiros classificados de cada categoria.

O grande sarau do Coliseu

E' amanhã que se realiza o anunciado festival de arte e de desporto de homenagem ao quinquagesimo aniversario do Coliseu dos Recreios e de despedida dos corredores que tomam parte na «Volta».

A abrir o espectaculo, cujo programa é vasto e variado, exibir-se-á o interessante filme português, dedicado ás «Voltas a Portugal» em bicicleta e dirigido pelo consagrado realizador cinematografico Leitão de Barros. «A varanda dos rouxinois».

A seguir é apresentada ao publico a parte desportiva que é distribuida da seguinte forma:

Três combates de «box»: Lino Rodrigues contra Henriques Chansa (meios leves), quatro assaltos de dois minutos; Eduardo Alves contra Antonio Silva (leves), quatro assaltos de dois minutos; Joaquim Teixeira contra Alberto Afonso (leves), seis assaltos de dois minutos.

Jogo de pau pelos especialistas do A. C. L., Domingos Miguel (professor) e Aurelio Cunha. Exibições de patinagem excentrica pelo duo do A. C. L.: Lupino e Saragoça. Torneio de travesseirada pelos atletas representantes dos clubes concorrentes á «Volta», para disputa da taça «Ricardo Covões». Homenagem dos desportistas ao Coliseu dos Recreios e ao seu empresario, pela comemoração do 50.º aniversario, com desfile dos estandartes das varias colectividades representadas.

Depois dum breve intervalo, exibe-se a apreciada «marcha» do Campo de Ourique, organizada pela S. F. Alunos de Apolo.

A quarta e ultima parte do programa é formada pela apresentação da Orquestra «Endiabradofonica», da qual faz parte o ciclista Joaquim de Sousa, e por um acto de variedades em que tomam parte, entre outros, os apreciados artistas: Zita Trindade, Maria do Rosario, Octavio de Matos, Daniel Martins, Carlos Alves, Manos Alexandres, Victoria Danseurs e o afamado grupo de bailados do realizador Piero.

Todos os artistas cultivadores da canção nacional, que estão contratados pelo «Solar da Alegria» dão o seu concurso á grandiosa festa, por especial deferencia do seu empresario, sr. José Miguel.

As provas de hoje para amadores e populares

Organizadas pelo Parede Futebol Club e com o patrocinio de «Os Sport , disputaram-se hoje duas provas,—uma para «amadores», no percurso de 100 quilometros, e outra para «populares» apenas de 33 quilometros.

O trajecto, igual para ambas as corridas, foi feito por Parede (estação c. ferro), Rebelva, Aboboda, Ramachão, Linhó, Alcabideche, Amoreira, Monte Estoril, Estoril e Parede, devendo os «amadores» fazer este percurso três vezes e os «populares» uma.

Os ciclistas «amadores», em numero de 33 representando varios clubes, sairam ás 16 horas, com bom andamento e cheios de entusiasmo, por entre as aclamações do numeroso publico que se encontrava no local da partida.

Após a primeira passagem pela meta, partirão os corredores «populares».

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, ainda não se verificou a conclusão da primeira volta dos «amadores».

Em S. Julião da Barra

No acampamento

da «Mocidade Portuguesa» houve hoje missa campal

Foi hoje o primeiro dia de descanso no acampamento da «Mocidade Portuguesa» Engenheiro Nobre Guedes», que ha dias se encontra a funcionar em S. Julião da Barra e onde se instalaram os filiados que estão seguindo os cursos de comandantes de «bandeira» e de «castelo» da Escola Central de Graduados daquela organização, que funcionara desde o principio do mês no colegio Vasco da Gama.

Depois da distribuição do café, os 160 filiados, constituindo seis «castelos» de quatro tendas cada, procederam ao arranjo das barracas, as quais se apresentaram ornamentadas com pequenas bandeiras e verduras.

Após o sr. tenente Dias de Carvalho, comandante do acampamento, ter passado a revista no local, houve formatura geral.

Pelas 10 horas realizou-se no acampamento a missa, para o que os filiados construiram um altar, que ornamentaram com bandeiras e com uma grande cruz feita de troncos de pinho, encimada com uma bandeira. Fazendo de fundo via-se a bandeira nacional, desfraldada ao vento, ladeada pelas bandeiras espanhola, da Restauração e da Fundação.

Prestaram guarda de honra ao altar os cinco estudantes do Sindicato Universitario Espanhol e outros tantos filiados da «Mocidade Portuguesa».

Foi celebrante o rev. padre dr. José de Sousa Bettencourt, professor de moral da Escola Central de Graduados daquela patriotica organização, acolitado por um filiado graduado.

Ao levantar a Deus, um clarim tocou a sentido e logo a seguir uma marcha de continencia.

Os filiados, já então perfilados, fizeram a continencia, estendendo o braço.

A' cerimonia assistiram, além de muitas senhoras das familias dos rapazes, os srs. capitão Viana, comandante da Escola Central de Graduados; tenentes Marques Pereira, instrutor de educação fisica da «M. P.», e Moura Santos; Luiz Lourenço, secretario nacional dos Desportes de Madrid, que acompanha a «équipe» de atletas espanhois; Francisco Poules, instrutor de atletismo da «M. P.», etc.

Durante a missa campal, muitas pessoas, que pelo local passavam de automovel apearam-se e tomaram parte na cerimonia. Terminada a missa, foi distribuido o almoço, findo o qual os cinco estudantes espanhois, acompanhados pelo secretario nacional dos Desportes de Madrid e de alguns graduados da «M. P.», assistiram, no campo das Salesias, ao torneio de atletismo entre os atletas do Sport Lisboa e Benfica e a selecção da Falange Espanhola.

A' tarde estiveram no acampamento, de visita aos rapazes, muitas pessoas de suas familias.

Amanhã realiza-se em Lisboa um almoço de homenagem aos estudantes do Sindicato Universitario Espanhol, ao qual deve presidir o sr. dr. Leite Pinto.

O acampamento, que só será levantado no dia 31, receberá antes a visita do sr. dr. Marcelo Caetano, novo comissario nacional da «Mocidade Portuguesa».

COLÉGIO DE CLENARDO

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 57.339

ES[T]ABELECIMENTO VINO-VITO

R. Caes de Santarem n.º 10
(Ao Caes da Areia)
Telefone P. B. X. 27130
Lisbôa

Surs. Vinicultores e Comércio Geral de Vinhos Vindimas

A exemplo dos anos anteriores, fornece a nossa casa *gratuitamente um folheto orientador das vindimas*, para boa orientação e beneficio dos srs. Vinicultores.

Venda de todo o material de análises para môstos da Casa Salleron e VINO-VITO, tais como pequenas *prensas* para esmagamento de uvas para ensaios dos môstos, *gleocometros* de Guyot *(pesa-môstos) mustimetros, termometros de fermentação, acidimetro VINO-VITO* para determinar a *acidez* tartariça do môsto, *provetas* de todas as capacidades, *tabelas* de desdobramento de môstos, todos os licores para análises dos môstos da marca *VINO-VITO*.

Executam-se rigorosamente todas as análises de vinhos, vinagres, aguardêntes, azeites, etc.

Cursos permanentes sobre análises e tratamentos de vinhos.

Importante: Cuidado com as *drogas manipuladas* que nesta época vos são oferecidas, como produtos de efeitos garantidos para a feitoria dos vinhos que a maioria das vezes nada resolve senão o interesse de quem as vende.

Podemos provar com *documentos oficiais* que parte dessas drogas que por aí se vendem são de efeito nulo, e outras vezes é apenas metabissulfito vendido com um nome suposto para o vender por alto preço.

Segundo os mestres, como *Pedro Bravo, Baptista Ramires, Batalha Reis*, etc. aconselham apenas, *ácido tartarico, ácido citrico, tanino, metabissulfito* ou *solução sulfurosa*, e só esses produtos deveis empregar.

Não somos fabricantes de drogas, e aqueles produtos que aconselhamos, vende-os qualquer casa da especialidade e de confiança.

Se não acreditarem no meu aviso, dirijam-se aos tecnicos dos *Serviços Viti-Vinicolas* do Ministerio da Agricultura e aos Serviços Tecnicos da *Junta Nacional dos Vinhos*, e peçam-lhes os seus conselhos.

Agentes da nossa casa

Porto: Emilio de Azevedo Campos, R. 31 de Janeiro n.º 137.
Torres Vedras: Francisco Antonio da Silva, R. 9 de Abril n.º 38 a 46.
Cartaxo: Mario Nunes Cunha (13), Largo da Boa Vista.
Bombarral: Julio Anastacio, Café Nicola.
Caldas da Rainha: José Gomes Rodrigues, R. General Queiroz n.º 50-52.

Feliz
e sem dôres
graças á

BAYER

Cafiaspirina

Augusto Domingos Ogando dos Santos

Missa de 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã (26) pelas 10 horas na Igreja de S. Domingos (altar de N.ª S.ª do Rosario) uma missa sufragando a sua alma. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

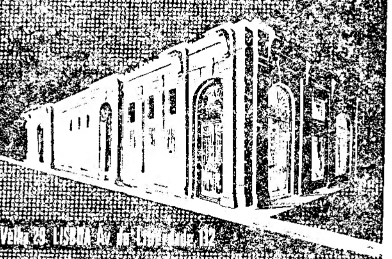
Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

Optimo clima
PEDRAS SALGADAS
Afamada estancia Termal

JUNHO A OUTUBRO
HOTEIS NO FRONDOSO PARQUE
AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
PENSÃO DO PARQUE

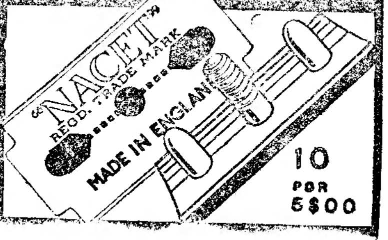


INFORMAÇÕES: VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS. PORTO - Cancela Velha 29. LISBOA - Av. da Liberdade 132

NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa



10 POR 5$00

Fulminados!

Gargoyle Insecticida, cheira bem,
E o perfume discreto que contém
Destrói todo o insecto, sem manchar
Paredes ou cortina onde tocar.

O «Gargoyle» fulmina môscas, mosquitos, traças e baratas. Tem perfume muito agradável. Experimente V. Ex.ª e adoptá-lo-á. Vende-se nas casas da especialidade.

1830

INSECTICIDA
Gargoyle

Banhistas, atenção!

A partir de amanhã, começa a exercer-se severa fiscalização nas praias, no sentido de se pôr côbro aos abusos que se verificaram ultimamente, no emprego de fatos de banho, para o que as praias serão percorridas por brigadas especiais.

Os agentes dessas brigadas poderão deter as pessoas nacionais ou estrangeiras que compareçam ou permaneçam nesses locais em trajos ou atitudes consideradas ofensivas para a moral publica. Será, severamente, punido quem praticar o nudismo, como incorrerão em penas, que vão até á prisão, as pessoas, excepto as crianças, que tomem banhos de mar ou de sol sem fato completo. Será proibido, tambem, o uso de fatos sem alças ou suspensorios, e de fatos transparentes ou de algodão que, uma vez molhados, se ajustem ao corpo. A's senhoras é proibido separar o fato em duas partes e aos banhistas é interdito despirem-se e vestirem-se na praia, sem se utilizarem da barraca.

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA
Sparklets Ltd. Thames House, London S. W. 1

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

A C. P. oferece-vos

O VII EXPRESSO-POPULAR

em 1 de Setembro

LISBOA - MAR

Ida e Volta

Por ... ... 25$00
Marcação facultativa de lugar ... ... 2$50

Bilhetes á venda na estação de Lisboa-Rossio—Informações no 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Mariana Manuel de Mendóça, D. Maria Isavel do Amaral Cardoso Soares de Albergaria, D. Luiza de Andrade, D. Rosa Portilheiro e D. Carmina Cardoso e Silva.

CASAMENTOS

No santuario de Nossa Senhora de Fatima celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Pedreira Boto Pimentel, gentil filha da sr.ª D. Maria José Pedreira Boto e do sr. José Boto Pimentel e Carvalhosa, já falecido, com o sr. Sertorio Cardoso Sequeira, funcionario da Vacuum, em Lisboa, filho da sr.ª D. Benedita Cardoso Sequeira e do sr. José Maria Sequeira, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos os srs. Augusto Pedreira Boto Pimentel e dr. João Antonio de Matos Romão, professor da Universidade de Lisboa, que se fez representar pelo pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo almoço, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas muitas e artisticas prendas, para Lisboa, onde vieram fixar residencia.

Encerrou-se hoje o acampamento

do Corpo Nacional de Escutas

Com uma interessante festa, encerrou-se hoje o acampamento do Corpo Nacional de Escutas, instalado na cerca do Reformatorio do Padre Antonio de Oliveira, em Caxias.

Pelas 15 horas, os 250 rapazes que ali se encontram, vindos dos varios pontos do país, receberam a visita do director e corpo docente do Reformatorio, a quem estão muito agradecidos pelo auxilio e pelas atenções que lhe têm sido prestados; dos componentes da direcção central do Escutismo Catolico; dos dirigentes do Nucleo de Setubal, hoje chegados a Lisboa, e de muitas das suas familias.

O rev. padre Alberto Teixeira, de Setubal, e antigo missionario franciscano, proferiu um interessante discurso sôbre o escutismo catolico e o culto da vida ao ar livre, depois do que os rapazes entoaram canções.

A festa encerrou-se com o arriar da bandeira nacional, perante os 250 escuteiros formados, que entoaram os hinos nacional e do Corpo Nacional de Escutas.

Com esta simples mas significativa cerimonia terminou o acampamento, que teve por fim dar a conhecer aos componentes do Corpo Nacional de Escutas dos varios pontos do país a Exposição do Mundo Português e alguns monumentos e museus da capital.

Hoje, á noite, os escuteiros de Setubal e Porto, abandonam o acampamento e amanhã seguem para as suas terras os de Coimbra, Figueira da Foz e de Lisboa.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

DE LUTO

Dr. Alberto Carrasco Guerra

Faleceu o sr. dr. Alberto Carrasco Guerra, de 60 anos de idade, natural do Porto.

Medico distinto e escritor teatral de merecimento, o extinto, devido ás suas qualidades de caracter e ao bem que á pobresa fazia, deixa profundas saudades. Era casado com a sr.ª D. Dulce de Almeida Carrasco Guerra e pai do sr. Pedro Augusto de Vasconcelos Carrasco Guerra, funcionario publico e Alberto Carrasco Guerra estudante.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã pelas 11 horas, da sua residencia, na rua Saraiva de Carvalho, 226, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Julio José Henriques de Melo

Vitimado por uma pneumonia dupla, faleceu na cidade da Praia, em Cabo Verde, o sr. Julio José Henriques de Melo, que foi largos anos despachante oficial das Alfandegas naquela cidade. Tinha 59 anos e era casado com a sr.ª D. Emilia Brasão de Melo, que regressára ha dias da metrópole. Era pai do sr. Vitor Brasão de Melo, despachante oficial das Alfandegas na mesma cidade, e das sr.as D. Alice de Melo e D. Candida de Melo Brasão de Almeida, irmão da sr.ª D. Amalia Henriques de Melo Nogueira e dos srs. João Henriques de Melo e Manuel Romano de Melo, e tio das sr.as dr.ª D. Hortensia Melo Nogueira de Matos Cordeiro, professora dos liceus e D. Laura Henriques de Melo Nogueira, funcionaria publica.

A sua morte foi muito sentida, tanto em Cabo Verde como em Lisboa, onde era estimadissimo.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

José Afonso

Realizou-se, hoje de manhã, em Cortegaça, o funeral do sr. José Afonso, funcionario aposentado da Camara Municipal do Porto e antigo professor do ensino livre, pai do jornalista Mario Afonso—que faz parte da delegação do *Diario de Lisboa* no Porto e a quem apresentamos sentidos pesames—e do sr. Benedito José Afonso, funcionario superior da companhia de Seguros «Douro».

Sociedade de Instrução e Recreio

Excursão a Sintra

Promovida pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e com o patrocinio da Camara Municipal de Sintra, realiza-se no dia 1 de setembro uma excursão cultural e artistica, em que tomam parte representantes de cêrca de 200 colectividades. Esta excursão—que recebeu tambem o patrocinio do Secretariado de Propaganda Nacional—será acompanhada pela Liga Regionalista Portuguesa, estando já inscritos cêrca de 900 excursionistas, com cêrca de 100 bandeiras e agrupamentos musicais. Naquele dia, realiza-se uma prova ciclista Lisboa-Sintra, cuja inscrição atingiu já 12 colectividades com 60 ciclistas.

A distribuição de bilhetes iniciar-se-á na proxima quinta-feira.

Educação fisica e civismo

Com o patrocinio do Instituto Nacional de Educação Fisica está a Federação organizando o seu III ciclo de conferencias sob a denominação de «Educação Fisica e Civismo», a realizar nas sedes das colectividades desportivas.

Com a assistencia dos representantes da Imprensa, e sob a presidencia do tenente sr. Quintino da Costa, delegado do I. N. E. F., realiza-se na sede da F. S. E. R., na rua da Palma, 256-A, no dia 27, ás 22 horas, uma reunião com os clubes desportistas, já convidados, a-fim de serem conhecidos o programa e os fins que se têm em vista com a realização deste ciclo de conferencias.

Ciclo popular de cultura musical

A Federação, em colaboração com o Comissariado da Exposição do Mundo Português, está organizando, com as bandas civis das colectividades federadas, um ciclo popular de cultura musical, dedicado ao povo de Lisboa, a realizar na praça do Imperio.

Estão convidadas todas as filarmonicas das sociedades federadas para uma reunião que se realiza na sede da Federação amanhã, 26, pelas 22 horas, a-fim de se assentar na elaboração do respectivo programa.

Os concertos musicais, com musica portuguesa e regional, efectuam-se ás quartas-feiras, sabados e domingos, do mês de setembro proximo, em locais a designar pelo Comissariado da Exposição.

I Congresso Nacional

Continuam com grande actividade os trabalho para a realização deste congresso, durante o mês de novembro proximo.

A respectiva comissão organizadora aguarda que as colectividades que já receberam o respectivo regimento e o boletim de inscrição enviem este á secretaria, até ao fim do corrente mês, data em que termina o respectivo prazo.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 41990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h.
Estomago, ntestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prothese - Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta - Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis Dr, Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas - Dr. Raul de Carvalho.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Houve novo «raid» inglês á Italia

Os alemães voltaram a empregar ontem formações de cerca de 500 aparelhos

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 25.— Comunicado oficial n.º 79: «Uma das nossas formações aereas bombardeou a base de Hal Far, em Malta. Dez «caças» britanicos, que se encontravam no ar, tentaram impedir a acção, mas foram imediatamente atacados pela nossa «caça» de protecção. Travou-se um encarniçado combate, durante o qual foram abatidos quatro aviões britanicos e um italiano.

No Norte de Africa, dois contratorpedeiros britanicos, que tinham começado uma acção de fogo nocturno contra o porto de Bardia, foram atacados e postos em fuga pelos nossos bombardeiros, que prontamente intervieram. Outros ataques aereos foram efectuados pelas nossas formações contra forças motorizadas inimigas, entre Sidi Barrani e a fronteira Cirenaica. Três auto blindados foram destruidos. Todos os nossos aparelhos regressaram.

Uma incursão inimiga a Tobruk, causou cinco feridos e muito ligeiros estragos materiais. Depois de sucessivas averiguações, resulta que durante a acção aerea do inimigo sobre Tobruk, anunciada no comunicado do dia 20 ultimo, dois aviões britanicos foram abatidos pelas baterias anti-aereas da Marinha.

Na Africa Oriental, as nossas formações aereas bombardearam os aerodromos de Garisa e de Waijr (Kenia) e posições inimigas de Daga River Post (Baixo Sudão).

Houve incursões aereas inimigas, durante a noite passada, sôbre Piemonte e sôbre Lombardia. Os aviões britanicos, sempre vindos da Suiça, foram postos em fuga pela nossa «caça», deixando cair três bombas perto de Anione (Borgosesia) e três outras perto de Alessandria, causando um principio de incendio numa herdade.

Em Mariano causaram duas mortes entre a população civil e ligeiros estragos nas habitações privadas. Com as bombas foram lançados os habituais prospectos».—(R. R.).

Passagem de aviões sôbre a Suiça

BERNE, 25. — O Estado Maior suiço publicou o seguinte comunicado: «Na noite de sabado para domingo, entre as 23 e as 2 horas, aviões estrangeiros voaram sôbre o territorio suiço. Julga-se tratar-se de aviões ingleses».—D. N. B.

Comunicado inglês do Cairo

CAIRO, 25. — Comunicado oficial: «Um grupo de sapadores italianos no efectivo de cêrca de 100 homens que tinha sido observado na região do forte Capuzzo foi atacado por uma pequena patrulha composta de oficiais e algumas praças. Sabe-se que foram mortos 10 italianos e parece haver 27 prisioneiros. Do lado britanico não há baixas.

No Sudão, um aparelho italiano fez um «raid» sem resultado contra Khartoum. Houve uma baixa entre a população civil. Nas restantes frentes, nada há a assinalar».—(E. T.).

Os «raids» ingleses no Rhur

BERLIM, 25—Durante os bombardeamentos efectuados pela R. A. F. á zona do Rhur no dia 21 do corrente, houve 16 mortos e 25 feridos. Destes, 10 encontram-se em estado grave.

Uma das bombas lançadas pelos aviadores ingleses caiu sobre um abrigo militar, matando dois soldados alemães.—(United Press).

Ontem voaram sôbre a Inglaterra 400 a 500 aparelhos

LONDRES, 25. — A aviação alemã atacou ontem a area de Londres, em varias direcções, frustrando-se, porém, a sua tentativa de penetrar nas defesas exteriores da capital.

Em varios lugares, o nutrido fogo das baterias anti-aereas dispersou as esquadrilhas alemãs, após o que os caças britanicos afugentaram os atacantes para o lado do mar.

Está já confirmado que ontem voaram sôbre a Inglaterra, entre 400 a 500 aviões alemães.—(United Press).

Os efeitos dos «raids» de ontem

LONDRES, 25.—No sabado, os alemães lançaram «raids» maciços sobre muitas regiões da Grã-Bretanha, causando alguns estragos em propriedades particulares, um pequeno numero de incendios rapidamente extintos e baixas, algumas das quais fatais.

Até ás primeiras horas da manhã, as perdas alemãs eram avaliadas em 47 aparelhos, mas este numero é, sem duvida, inferior á realidade.

Os ataques principais foram desencadeados contra a região sudeste e terminaram por um ataque a Londres, cêrca da meia noite. Na cidade cairam poucas bombas, que causaram um incendio, rapidamente dominado.

Os «raids» da tarde e do principio da noite foram efectuados por formações de 300 bombardeiros, no maximo, que atacaram a costa sudeste, onde se chocaram com os caças da R. A. F. em serviço de patrulha.

Simultaneamente, 500 aparelhos alemães que tentavam atacar Portsmouth foram interceptados pela aviação britanica. Travaram-se lutas individuais a 8.000 metros de altitude, pelo que os pilotos tiveram de fazer uso da respiração artificial.

A cidade que mais sofreu foi Mamsgate, embora o bombardeamento de Portsmouth, Midlands, regiões do noroeste e sul do país de Galles produzisse incendios e outros estragos de caracter não militar.—(Exchange Telegraph).

Em Portsmouth caiu uma bomba num cinema, causando mortes

LONDRES, 25 — Foi publicado outro comunicado sôbre os «raids» inimigos durante a tarde e o dia de ontem.

Confirma-se que durante o «raid» a Portsmouth se deram baixas, algumas das quais mortais. A maioria delas ocorreu num cinema que foi alcançado em cheio por uma bomba.

Propriedades particulares tambem sofreram alguns prejuizos.

Sabe-se que, além do aerodromo de Manton, outro campo da R. A. F. foi atacado, e que houve ali baixas.

Sobre o «raid» a Londres, as informações são de que o numero de mortos é pouco elevado.

Noutros pontos espalhados numa vasta superficie houve tambem raids. Deram-se alguns estragos em três cidades do porto da Inglaterra e noutra do Middlands, principalmente em residencias particulares. Ha algumas baixas, poucas das quais fatais.

Nas outras regiões, os prejuizos são ligeiros e as vitimas em pequeno numero.—(Exchange Telegraph).

A serenidade em Londres

LONDRES, 25.—A' hora e meia da madrugada de hoje, voltou tudo a serenar em Londres, após a movimentação causada pelo aparecimento do bombardeiro alemão sôbre a capital.—(U. P.).

Comunicado alemão

BERLIM, 25—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«No dia 24 de agosto, as forças aereas continuaram a atacar sistematicamente, com grande exito, e a destruir estabelecimentos inimigos de grande importancia para a guerra. Como já se anunciou, formações aereas alemãs efectuaram ontem um ataque de surpresa contra as ilhas Britanicas. As formações alemãs conseguiram destruir uma grande parte das casernas, dos «hangares», dos armazens e depositos de Northweald, Hornchurch, Manston, Canterbury e Ramsgate. O porto de guerra de Portsmouth foi atingido por numerosas bombas de grande potencia. Nas instalações do porto e dos estaleiros navais manifestaram-se violentos incendios. Além disso, os nossos aviões de combate lançaram bombas sobre o Great Yarmouth, onde os depositos e os «hangares» se incendiaram assim como abarracamentos situados nos arredores de Dover. Durante o dia, travaram-se combates aereos em que os nossos aviões de «caça» mostraram a sua superioridade.

Numerosos ataques nocturnos foram levados a cabo pelos nossos aviões de bombardeamento, que destruiram instalações importantes do porto de Bristol. Nos grandes depositos de petroleo de Thameshaven manifestaram-se incendios e causamos prejuizos muito importantes em varias fabricas de aviões principalmente em Derby, Birmingham, Kingston e Rochester.

Os nossos aparelhos continuaram a estabelecer minas em frente dos portos britanicos.

Na noite de 24 para 25 de agosto, aviões britanicos voaram sôbre a Alemanha do norte, do oeste e do sudoeste e lançaram bombas em terrenos e bairros de habitação de duas cidades situadas no sudoeste da Alemanha. Numa cidade, foram atingidas varias casas, morrendo dois civis e ficando feridos outros dois. Uma bomba destruiu uma casa onde estavam alojados prisioneiros de guerra, oito dos quais ficaram feridos.

As perdas totais do inimigo elevaram-se ontem a 64 aviões, dos quais 57 abatidos em combates aereos, sete destruidos pela nossa artilharia anti-aerea e outros destruidos no solo. Faltaram 20 aparelhos alemães.

Um submarino afundou um contratorpedeiro britanico do tipo «Vicount», e um navio mercante de 7 mil toneladas, que navegava em comboio fortemente protegido».—(D. N. B.).

As Bermudas aprovaram

a criação duma base americana

HAMILTON, (Bermudas), 25.—A Assembleia das Bermudas, reunida em sessão especial, aprovou que esta base naval seja colocada á disposição dos Estados Unidos, nos termos do acôrdo entre o Imperio Britanico e o governo de Washington. O secretario das Colonias, Lord Lloyd, a-fim-de acalmar a preocupação demonstrada pela população das Bermudas, telegrafou declarando que não havia qualquer razão para temer que as Bermudas, ou qualquer região a elas pertencente, deixassem de fazer parte do Imperio ou que os seus habitantes deixassem de ser subditos britanicos.—(E. T.).

A cedencia dos contratorpedeiros á Inglaterra

WASHINGTON, 25. — Nos circulos bem informados desta cidade sabe-se que os jurisconsultos do Estado parecem ser de parecer que a entrega dos contratorpedeiros á Inglaterra não infringe, legalmente, a neutralidade norte-americana e que está dentro das atribuições do poder executivo. O secretario da Marinha, Knox, é favoravel a essa entrega e o facto de Roosevelt ter conferenciado com os consultores juridicos sobre o assunto significa que se prepara para breve a entrega dos navios.

Os almirantes em serviço no Secretariado que, até agora, constituiam o principal obstaculo á entrega, são-lhe agora favoraveis, pela perspectiva de conseguirem a utilização das bases navais e aereas britanicas.

Mais de 100 contratorpedeiros entraram novamente em serviço e, pelo menos, 50 estão prontos para partir para Inglaterra logo que a respectiva ordem chegue de Washington. Apenas é necessario abastecê-los de combustivel e munições. Por se tratar de um serviço normal, essa tarefa será, rapidamente, concluida. Parece que os contratorpedeiros estão já num porto do Atlantico, assim como as guarnições britanicas que os conduzirão á Europa.—(Exchange Telegraph).

A fiscalização nas Bermudas

WASHINGTON, 25.—A decisão mais importante da semana em materia de politica diplomatica foi a autorização aos «Clipper» para voltarem a utilizar-se da escala das Bermudas e a homologação da censura postal britanica naquela base. Chegaram já 100 censores a Hamilton.

A opinião geral é de que Roosevelt, com esta decisão, interpreta o desejo do povo americano de auxiliar a Grã-Bretanha a intensificar o bloqueio financeiro e economico da Alemanha e da Italia.—(E. T.).

Os problemas balcanicos

Reatam-se as negociações romeno-hungaras

TORNU SEVERIN, 25. — No ultimo momento que ameaçava tornar-se dramatico, deu-se uma alteração radical no decurso da conferencia hungaro-romena. A mudança foi assinalada pela publicação dum comunicado conjunto, em que se declara que as conversações se reatarão com a maior brevidade possivel. Foi retirado, a pedido da Romenia, e quando os hungaros se preparavam para partir, o comunicado anterior que se referia a impossibilidade de prosseguimento das negociações. Atribue-se o caminho que as coisas tomaram no ultimo momento á pressão alemã.—(Exchange Telegraph).

As negociações bulgaro-romenas

SOFIA, 25.—O presidente da delegação bulgara, Pomisnoff, partiu ontem á tarde de Craiova para Sofia, depois de ter conferenciado, demoradamente, com o presidente da delegação romena.

Afirma-se nos circulos bem informados que as negociações bulgaro-romenas prosseguem satisfatoriamente.—(United Press).

A evacuação da Dobrudja

BUCARESTE, 23. — Informam de fonte segura que as negociações romeno-bulgaras de Crajowa chegaram a um acôrdo sôbre a data da evacuação da Dobrudja meridional. A data será a 10 de outubro.—(D. N. B.).

Um comunicado romeno

BUCARESTE, 25—A presidencia do Conselho comunica:

«As autoridades autorizaram os habitantes dos distritos de Caliacra e de Durostor, na Dobrudja meridional, a enviar a partir de agora os bens de que não necessitam para o seu trabalho cotidiano para o interior do país. Esta decisão foi tomada porque as negociações do governo romeno com o seu vizinho bulgaro para a cedencia de territorios estão adiantadas e porque o governo romeno deseja facilitar a evacuação projectada, que se tornará muito dificil na época em que as estradas e os caminhos de ferro são dificilmente utilizaveis, em consequencia das chuvas. Mas isto não quere dizer que a população romena tenha de abandonar precipitadamente as suas colheitas e os seus haveres. A colheita que está ainda nos campos pertencenos e é preciso que os respectivos proprietarios a realizem no devido tempo. As negociações efectuam-se num espirito de compreensão mutua e ninguem impedirá que os romenos, desejosos de partir, levem a sua fortuna consigo.

O exercito e as autoridades estão nos seus postos e não se justifica qualquer receio. O governo dá, portanto, a todos os romenos o conselho de continuarem nas suas quintas pelas razões expostas e a fazerem tranquilamente as colheitas, e as instruções para a partida serão dadas no devido tempo. De resto, a evacuação não se pode fazer numa ordem perfeita, se não se obedecer ao plano estabelecido pelas autoridades».—(D. N. B.).

ÁS 17 HORAS

Retribuição da visita de Muñoz Grande a Gibraltar

ALGECIRAS, 25—Anuncia-se que o governador de Gibraltar, general Clive Lidell, retribuirá, no dia 28 do corrente, a visita que o general Muñoz Grande lhe fez recentemente.—(U. P.).

A MORTE DE TROTSKY

WASHINGTON, 25—O departamento do Estado recusou-se a autorizar o transporte do corpo de Trotski para os Estados Unidos.—(D. N. B.).

COLÉGIO

Bairro Escolar do Estoril

Director: **Doutor Rocha Saraiva**

Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel Est 121.